

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

16654 - Resumo Expandido - Trabalho - XV Reunião ANPEd Sul (2024)

ISSN: 2595-7945

Eixo Temático 08 - Educação Superior

DESAFIOS DA FORMAÇÃO DOCENTE NO ENSINO SUPERIOR NO RIO GRANDE DO SUL

Liliane Gontan Timm Della Méa - UFSM - Universidade Federal de Santa Maria

Tania Micheline Miorando - UFSM - Universidade Federal de Santa Maria

Maria de Lourdes Severo Regio - UFSM - Universidade Federal de Santa Maria

Agência e/ou Instituição Financiadora: CNPq

DESAFIOS DA FORMAÇÃO DOCENTE NO ENSINO SUPERIOR NO RIO GRANDE DO SUL

RESUMO: Este estudo é desenvolvido em uma Rede de Pesquisa com Instituições de Ensino Superior Federais e Comunitárias no Rio Grande do Sul, por meio da REDE GEU (Grupo de Estudos sobre Universidades). O estudo, ora apresentado, será no contexto das Licenciaturas (Presenciais) de uma Universidade Federal Pública e tem por objetivo mapear as fragilidades da formação docente no que tange ao ingresso e à permanência de estudantes nas licenciaturas. É uma pesquisa em Educação, do tipo documental, quali-quantitativa, a partir de um estudo de caso de uma Instituição Federal de Ensino Superior que constitui a Rede GEU. Os dados coletados fazem parte da base do Sistema Acadêmico da Instituição, no período 2017-2024, apontando, como resultados parciais, a falta de disponibilização dos dados totais no sistema; a grande evasão das Licenciaturas, as vagas ociosas recorrentes nos Cursos; e, o desafio da implementação de políticas de formação docente com vistas à permanência dos licenciandos nas universidades. Estes dados serão compartilhados, entre a Rede, sendo inseridos no mapeamento geral do Estado. Espera-se, com este estudo, contribuir no processo de gestão, no tocante à formação docente, podendo servir para a construção de um planejamento de formação de professores no Rio Grande do Sul.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino Superior. Formação de Professores. Políticas de Formação Docente. Pesquisa em Rede.

Este estudo é desenvolvido em uma Rede de Pesquisa com Instituições de Ensino Superior Federais e Comunitárias no Rio Grande do Sul, por meio da REDE GEU (Grupo de Estudos sobre Universidades). No contexto de uma Instituição Federal de Ensino Superior, esta pesquisa está sendo desenvolvida nas Licenciaturas - Presenciais, tendo como objetivo geral configurar bases para a projeção de uma política de formação inicial de professores para o Estado do Rio Grande do Sul.

Entende-se que, a partir do estudo das análises produzidas nesta pesquisa, pode-se ter as bases, não só para o desenho de políticas de formação de professores, mas também para um planejamento estratégico que possa permitir que se evite a falta de professores em áreas de ensino ou níveis escolares. A disponibilização de dados, como também a análise de cenários possíveis pode ser elemento importante para questionar e aperfeiçoar propostas de políticas de formação de professores. No bojo da temática da formação de professores, este estudo busca responder à pergunta: em que a política de formação de professores pode se basear para evitar o “apagão” de mestres anunciado a partir confrontação entre número de alunos nos cursos de licenciatura e número de professores necessários para garantir o funcionamento das escolas de Educação Básica?

A formulação de políticas públicas exige um esforço para além das decisões conjunturais feitas por governos, especialmente com relação à área da Educação, em que os processos são de longo prazo. Não há ainda no Brasil uma cultura de planejamentos de longo prazo. Assim, o estudo iniciado nessa grande rede em investigação, aponta para uma abordagem inovadora no que diz respeito às políticas educacionais e propõe a criação de uma metodologia para enfrentar um problema urgente, que é a previsão de falta de professores em um futuro próximo, o que compromete a qualidade e a equidade da educação oferecida no país. A construção das bases para o planejamento de formação de professores para o Estado do Rio Grande do Sul poderá servir de modelo ou inspiração para planejamentos nos demais estados e mesmo em nível nacional.

A partir da verificação das políticas de formação de professores implementadas na história recente do país, da operação conjunta de diferentes instituições analisando e disponibilizando os dados da educação e do desenho de cenários, cientificamente analisados, para os próximos dez anos, será possível disponibilizar aos gestores das redes e sistemas de ensino, bem como das instituições de Educação Superior, bases para a construção de políticas públicas e institucionais para a formação de professores no Estado do RS, modelo que possivelmente poderá ser replicado para os demais estados, bem como para o país. Os resultados esperados apontam o mapeamento de políticas públicas voltadas para a formação de professores, a consolidação de dados de diferentes fontes, a apresentação de distintos cenários que apontam para várias tomadas de decisões e o compartilhamento de dados com fins da produção de publicações.

Na perspectiva dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, o objetivo quatro sinaliza Educação de Qualidade, com o objetivo de garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para

todos. A meta 4.c evidencia que até 2030, substancialmente deverá aumentar o contingente de professores qualificados, inclusive por meio da cooperação internacional para a formação de professores, nos países em desenvolvimento, especialmente os países menos desenvolvidos e pequenos Estados insulares em desenvolvimento. Tal objetivo contrasta com a apuração de que o Brasil está vivendo um "apagão" de mestres, com a previsão de falta de professores qualificados para os próximos anos (Instituto Sesi de Formação de Professores, 2023).

Os procedimentos metodológicos para se alcançar o estudo pretendido se articula em três eixos analíticos: na reflexão teórica-contextual, na abordagem quantitativa produzidas na pesquisa de campo e no cruzamento entre os dados quantitativos e qualitativos para a projeção de cenários futuros e a consolidação de um conjunto de bases para a construção de um processo perene de definição de políticas na área de formação de professores, que poderá ser replicado em outros locais e situações.

Portanto, este texto explicita conceitualmente o processo analítico das informações oriundas dos processos da pesquisa gestados pelos núcleos da Rede GEU no RS. Com este fim, analisamos as possibilidades da Análise Textual Discursiva (ATD) (Moraes, 2003; Moraes; Galiuzzi, 2011) como metodologia de análise e interpretação de textos. Escolhemos a ATD enquanto estratégia de interpretação a partir da sua capacidade de valorizar o pensamento intuitivo e de sua flexibilidade para a [re]construção de percursos. Neste sentido, sobre a última característica, conforme Roque Moraes e Maria do Carmo Galiuzzi (2006, p.120): “A utilização da análise textual discursiva tem mostrado tratar-se de uma ferramenta aberta, exigindo dos usuários aprender a conviver com uma abordagem que exige constantemente a (re)construção de caminhos”.

A primeira parte da pesquisa contou com a busca das informações em documentos institucionais das Redes Públicas de Educação, Instituições Públicas Federais e Comunitárias de Ensino Superior, que foram compiladas e disponibilizadas a todos os grupos que compunham seus estudos. Analisados e discutidos, transformaram-se em dados para a segunda parte: apresentação aos gestores institucionais, municipais, estaduais e legisladores que têm por responsabilidade a formulação de políticas.

Nas instituições que compõem o grupo, foram buscados os dados para a composição de cenários internos às instituições, locais (em seus municípios de abrangência) e regionais. Na instituição na qual estamos realizando a investigação, temos projetos de pesquisa, dissertações e teses envolvidas com o estudo e já temos informações coletadas que fazem parte da base dos Sistema Acadêmico da Instituição, no período 2017-2024. Durante a busca pelos indicativos, constatamos a falta de disponibilização dos dados totais no sistema; a

grande evasão das Licenciaturas, as vagas ociosas recorrentes nos Cursos; e, o desafio da implementação de políticas de formação docente com vistas à permanência dos licenciandos nas universidades.

Estes dados estão sendo encaminhados aos gestores da instituição que, de posse das informações, somados aos estudos que estamos fazendo, passarão a compor a arguição à constituição de políticas internas de fundamentação ao Fórum das Licenciaturas. O conjunto de dados mapeados e compartilhados estão sendo apresentados em espaços que fortalecem-se em argumentos para, ao chegar nos gestores, tenham a força de impactar até promover mudanças, pelos dados que apresentam. Em todos os grupos da rede há pesquisadores que compõem espaços públicos de discussão sobre as políticas locais, regionais e estaduais de administração e gerenciamento da Educação.

Nos grupos de pesquisa, as reuniões são periódicas e capilarizadas entre as regiões que alcançam mapear todo o RS. Há seminários presenciais e por videoconferência entre todos os grupos envolvidos com o estudo, para fins de congregar os dados em mapeamento. Desta forma, os grupos incentivam-se entre si e consolidam a busca de informações. Mas uma das grandes conquistas tem mostrado que somos nós que levantamos informações para serem trabalhadas em dados para os gestores e deles podemos cobrar atitudes, ações e políticas que recaem sobre nós mesmos. Por isso, o comprometimento no estudo que realizamos. A Educação é um desses espaços que escolhemos trabalhar e nele aprendermos a reconhecer a força que podemos ter.

Os resultados decorrentes do trabalho, feito com o envolvimento das instituições formadoras e das redes de ensino público, poderão gerar a imediata tomada de decisões e subsidiar medidas na área, com impactos mesmo durante a execução da pesquisa. Internamente às instituições envolvidas e pelos dados cruzados nas comparações regionais, percebemos que as diferenças socioculturais, políticas e econômicas impactam de forma muito semelhante sobre os cursos de licenciatura, mostrando uma representação maior da profissão professor e sua valorização. Alterar este cenário exige esforços que se estenderão a um prazo mais longe do que as necessidades apontam.

Nos cursos de licenciatura sobram vagas e a evasão é notória. Para compreender melhor este dado, estamos finalizando os estudos das entrevistas feitas aos coordenadores de curso de licenciatura, aos Coordenadores Regionais de Educação, gestores municipais, em Secretarias de Educação e gestores institucionais responsáveis pelos cursos de graduação. Espera-se que a produção de conhecimento realizada durante a execução do projeto permita

aos dirigentes institucionais e das redes de ensino alicerçar a tomada de decisões não somente com relação específica à formação de professores, mas também com relação à sua gestão de pessoal, chegando às tomadas de decisões relativas à estruturação das redes de ensino.

A pesquisa é eminentemente interdisciplinar como postura de diálogo entre campos disciplinares para um novo olhar sobre objetos de estudo, explorando cuidadosamente suas interfaces ao buscar a compreensão da dinâmica da realidade educacional. Traz elementos da área de Administração entrelaçados com a compreensão da dinâmica própria do processo educativo, que tem suas peculiaridades e não pode ser reduzido a modelos normalmente baseados em experiências empresariais. Por outro lado, a compreensão e proposição de políticas exige um esforço de diálogo com áreas como as Ciências Sociais, da Economia e da Política, sem esquecer a importância das análises estatísticas, exigindo uma atenção especial à compreensão da complexidade da área, na perspectiva de Edgar Morin.

A formação de professores tem sido objeto de estudos e debates nas últimas décadas, oferecendo fartura de dados e reflexões sobre a questão. Esse fato é perceptível em eventos, grupos de estudos e seminários realizados periodicamente sob essa temática, englobando aspectos teóricos e práticos, além do aumento da produção de dissertações e teses em programas de pós-graduação. A investigação que realizamos concentra-se nos cenários que se pode projetar para a formação de professores no Estado do RS a partir da análise das políticas de formação de professores desenvolvidas nos últimos anos e dos dados disponíveis sobre a Educação Básica e Superior.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

Instituto Sesi de Formação de Professores. **Estudo do Sesi-RS aponta que Rio Grande do Sul terá déficit de 10 mil professores na Educação Básica em 2040**. Publicado em 10 de outubro de 2023. Disponível em <https://instituto.sesirs.org.br/estudo-do-sesi-rs-aponta-que-rio-grande-do-sul-tera-deficit-de-10-mil-professores-na-educacao-basica-em-2040/>. Acesso em 07 ago 2024.

MORAES, R. Uma tempestade de luz: a compreensão possibilitada pela análise textual discursiva. **Ciência & Educação**: Bauru, SP, v. 9, n. 2, p. 191-210, 2003. Disponível em <https://www.scielo.br/j/ciedu/a/SJKF5m97DHykhL5pM5tXzdj/abstract/?lang=pt#>. Acesso em 07 ago 2024.

MORAES, R., GALIAZZI, M. C. **Análise textual discursiva**. Ijuí: Editora Unijuí, 2011.

MORAES, R.; GALIAZZI, M. DO C.. Análise textual discursiva: processo reconstrutivo de múltiplas faces. **Ciência & Educação** (Bauru), v. 12, n. 1, p. 117–128, jan. 2006. Disponível em <https://www.scielo.br/j/ciedu/a/wvLhSxkz3JRgv3mcXHBWSXB/abstract/?lang=pt#>. Acesso em 07 ago 2024.